

**SINDICATO DO GARRANCHO - UM IDEAL NUNCA MORRE**  
**MEINE SIOMARA ALCÂNTARA**  
**20 DE DEZEMBRO DE 2003**  
**NATAL – RN**

Prezadas autoridades, Caros familiares, amigos, colegas de trabalho, senhoras e senhores... Boa Noite!

Esta é uma noite especial. Noite em que a cidade do Natal com sua linda beleza e encantamento revela heróis anônimos que fizeram a história de Mossoró e do Rio Grande do Norte..

Tostoi já dizia: *é fundamental sonhar. Pois se eu não sonho, eu não realizo nada. O sonho abre estradas, caminhos...* Acredito nessas palavras, pois hoje é a realização de um sonho: Resgatar a história do meu avô *Francisco Guilherme de Souza*, o Chico Guilherme; e a de seus companheiros.

A história precisa ser contada a partir da perspectiva dos oprimidos. Bertold Brecht de uma forma clara e bela nos revela:

*Quem construiu a Tebas das sete portas? Nos livros constam os nomes dos reis. Os reis arrastaram os blocos de pedra? E a Babilônia tantas vezes destruída, Quem ergueu outras tantas? Em que casas da Lima radiante de ouro moravam os construtores? Para onde foram os pedreiros na noite em que ficou pronta a Muralha da China?... Tantos relatos. Tantas perguntas.*

É preciso baixar o pano do grande espetáculo da vida e entrar em cena; homens, operários das salinas, analfabetos na sua grande maioria, simples, pobres, dignos, leais, corajosos, persistentes, humildes, que queriam apenas melhores condições de trabalho, sustentar suas famílias, e liberdade. Liberdade essa que lhes foi negada, usurpada, extraída de forma mais perversa e desumana.

Não mais calar, não mais ter medo dos grilhões do passado, estes ainda tão presente na nossa memória.

Por muito tempo da minha vida esconderam-me essa página da história. No meu entendimento, o meu avô, era apenas o avô querido, motorista de um misto que adorava viajar fazendo o trajeto Areia Branca-Mossoró, dirigindo mansamente e contando estórias que toda criança gosta de ouvir. Gostava de vê-lo diariamente almoçando na minha casa. Quantas lembranças! Eram os anos 60, 70, na época, eu não tinha a noção do quanto eram difíceis e

também repressivos. Para nós, os netos, crianças, a vida política do nosso avô era-nos um segredo guardado a sete chaves...

Com vovó, não foi diferente, apesar de achá-la uma melhor forte, também nos foi negado o direito de saber do seu passado. Eu adorava ir passar as férias em Mossoró e junto com ela ir ao Mercado comprar alfininho e bonecas de pano. Não sabia eu, que por trás daquela simples mulher havia toda uma história de sofrimento e de dor. Gostaria de ter sabido, de ter conversado com ela, sentido, chorado juntas, entendido melhor, olhar nos seus olhos bem de perto e dizer: *vovó que grande mulher você é!*

Pude compartilhar melhor essas inquietações com vovô, não da forma desejada. Percebo que homens como ele são de um valor inestimável e como diz o poeta Crispiniano Neto, “*Seu Chico é um homem bom*”. Homem que sofreu todas as agruras de uma sociedade repressora e injusta. Filho de agricultores, logo aos 12 anos começou a trabalhar para ajudar no sustento da casa. E aos 16 iniciou sua vida de operários das salinas, aonde vai permaneceu um longo período de sua existência.

Durante toda sua vida esteve coerente com seus ideais; acreditava no ser humano, buscava uma sociedade mais justa, criou seus 08 filhos com muita dignidade e afeto. O Sindicato do Garrancho define muito bem a sua luta.

Chico Guilherme e seus companheiros eram homens destemidos. Uniam forças, idéias, gestos, atos, cumplicidade, solidariedade no intuito de conseguir alcançar seus objetivos.

Gostaria que esta noite mais do que um lançamento de um livro seja um momento de reflexão. Onde possamos, cada um de nós repensar o quanto à história do nosso povo foi nos negada. E mais ainda, que tipo de história iremos repassar para nossos filhos e netos? A história do Vencedor ou a do vencido? A história do opressor ou a do oprimido? Acredito que é de responsabilidade nossa, ética, moral, política, cidadã, humana de construir uma nova história, um novo tempo. É importante que Natal cada vez mais resgate esses mananciais de saberes, plantando a semente em cada espaço, em cada canto. É preciso que a história rompa as fronteiras das Universidades e escolas e vá as ruas, aos becos, aos bares, aos mares e aos ares.

Quero agradecer a diversas pessoas que contribuíram de sobremaneira para esta noite, foi uma construção coletiva e de muito amor. Agradeço com muito carinho a duas pessoas fundamentais: Ricardo Alves e Ormiza de Souza, que desde o início bateram as portas da Fundação Vingt-un Rosado encontrando apoio na figura de Caio César, o qual deixo o meu muito obrigado como também ao Prof. Vingt-un Rosado homem de grande valia, que faz do amor pelos livros `a sua vida. Obrigada de coração. Ao Sr. Mery

Medeiros, homem destemido e incansável, e de uma sabedoria e bondade inimaginável. Ao Prof. Francisco Hélio em nome da Universidade do Estado do RN, a Fundação José Augusto na figura de Laércio Bezerra, que sempre nos recebeu com grande apreço e carinho. A Dácio Galvão que nos acolheu e aqui estamos usufruindo deste belo Solar. A sociedade dos Poetas Vivos e Afins, a Associação Norte-Riograndense dos Anistiados Políticos, ao Centro de Estudos de Programação Cultural da UERN - Projeto ACEU ABERTO em Mossoró, aos Mandado da Dep. Fed. Fátima Bezerra –PT e do Ver George Câmara- PC do B, ao Centro de Direitos Humanos e Memória Popular. Aos meus tios que mesmo distante nos apoiou, meu muito obrigado Ozias de Souza Lima, Oziel de Souza Lima, Ormezinda de Souza e Janiro Rego. Aos meus pais Pedro e Ocimar, ao meu lado em todos os momentos. Ao meu grande amigo Alvamar Medeiros, proporcionando o prazer de ouvir sua bela voz. A Adriano Gadelha, meu muito obrigado minhas grandes amigas e irmãs Jussara Paiva e Jailma Lima, a professora Ivonete Soares amiga e admiradora de Chico de Guilherme, Soraia Filgueira, Carlos de Souza e Alex de Souza, a Jorge Borges Teotônio Roque, Venâncio Pinheiro, mais do que o artista um irmão de grande alma, aos meus filhos Vitor e Maira, meu companheiro Nildo que a todo instante me incentiva e estar junto, sempre, sem o apoio e participação dessas pessoas não estaríamos aqui.

E para concluir conclamo a todos palmas para aqueles que aqui não mais estão, mas que permaneceram sempre nos nossos corações e na história de Mossoró e do Rio Grande do Norte.

- CHICO GUILHERME
- FRANCISCA CLARA
- JOEL PAULISTA
- MANOEL TORQUATO
- RAIMUNDO REGINALDO
- LAURO REGINALDO
- JONAS REGINALDO
- MANOEL REGINALDO
- ANTONIO TENÓRIO
- ODETE
- POLICARPIA
- JOÃO CRISOSTOMO
- JORGE CHAVEIRO
- DOM JAIME

Obrigada.

Estará acontecendo dia 20 de dezembro de 2003, às 20h, no Solar João Galvão de Medeiros, (Av. Junqueira Aires, vizinho ao Solar Bela Vista) o lançamento do livro SINDICATO DO

GARRANCHO - UM IDEAL NUNCA MORRE, da autoria da historiadora Meine Siomara Alcântara.

O livro é resultado do trabalho de Graduação do Curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e relata as lutas sociais e políticas do Sindicato dos Salineiros de Mossoró, e do Partido Comunista na década de 30, com enfoque no sindicalista Francisco Guilherme de Souza, descrevendo fatos da sua vida. Na ocasião do lançamento haverá uma exposição de fotos e documentos deste personagem histórico, ambientada por Venâncio Pinheiro e músicas de Alvamar Medeiros.

SINDICATO DO GARRANCHO- UM IDEAL NUNCA MORRE  
20 DE dezembro de 2003

LOCAL; SOLAR JOÃO GALVÃO DE MEDEIROS  
LANÇAMENTO DO LIVRO E EXPOSIÇÃO DE FOTOS E DOCUMENTOS  
AMBIENTADO POR VENÂNCIO PINHEIRO  
MUSICA DE ALVAMAR MEDEIROS

PROGRAMAÇÃO

8:00 h – Música

8:30 h - Formação da mesa

LAÉRCIO BEZERRA – Diretor Administrativo da Fundação José

Augusto;

DÁCIO GALVÃO- Diretor do Solar João Galvão de Medeiros

MERY

Y MEDEIROS- Presidente da Associação Norte Riograndense dos Anistiados  
Políticos;

FÁTIMA BEZERRA- Deputada Federal do RN – Mandato do PT

GEORGE CÂMARA – Vereador do Mandato Popular do PC do B

GILBERTO FREIRE DE MELO- Escritor, estudioso do Sindicato do

Garrancho;

ROBERTO MONTE- Coordenador do Centro de Direitos Humanos e  
Memória Popular

ZÉ MARTINS – Presidente da Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do

RN

9:00h - APRESENTAÇÃO DA ESCRITORA POR SR MERY MEDEIROS

FALA DE MEINE

9:20 – AUTÓGRAFOS E COQUETEL



[www.dhnet.org.br](http://www.dhnet.org.br)